

# Redação

Exemplar

**Toda ideia  
vale a pena**



**Tema:** Os riscos da crise de representatividade para a democracia brasileira

**Introdução:** Atenção à falta de acento em “Arabe” > Árabe e o erro de grafia em “cidadões” > cidadãos. Há, também, a repetição de “governos ditatoriais de vários/desses países” sem mencionar quais são, o que prejudica na falta de informações apresentadas. No último período, mesmo com a presença de uma tese, o candidato não explicita a crise da representatividade, incitada pela frase-tema.

**Desenvolvimento I:** Não há tópico frasal e a escrita se aproxima da língua falada, apresentando traços de coloquialidade, como “acabam se dando mal”. Também não há o uso da vírgula de forma correta e não há a acentuação para indicar o plural em “os eleitores não tem referências” > os eleitores não têm referências. O caráter argumentativo do texto foi pouco aprofundado.

1	A chamada Primavera Árabe impulsionou cidadãos a protes-
2	tarem contra governos ditatoriais de vários países. A força coletiva
3	resultou em revoltas sociais que conseguiram derrubar os governos di-
4	tatoriais desses países e ressaltou a importância da atuação cidadã. No
5	Brasil, mesmo com um governo democrático, as pessoas não acreditam
6	nas promessas públicas, o que evidencia um problema.
7	Há muitas propagandas políticas nos meios de comunicação que
8	traçam o perfil de um candidato político que seja popular, simpático
9	e que combata as mazelas sociais, mas muitos eleitores não pesquisam
10	sobre o seu passado político e acabam se dando mal. Neste sentido, tal
11	fato gera um agravante pois se os eleitores não tem referências sobre o
12	passado dos políticos, eles podem se decepcionar no futuro.
13	Outro fator determinante são as denúncias dos casos de corrup-
14	ção. Os meios de comunicação, frequentemente, denunciam governan-
15	tes que praticam o caixa 2 e tal fato tem direta relação com a falta
16	de investimentos na saúde e na educação. Além disso, dados do Lati-
17	nobarómetro mostram que 42% dos brasileiros que a política perdeu a
18	credibilidade com a população.
19	É necessário, portanto, que os cidadãos exerçam sua atuação
20	política para conter esse impasse. A mídia deve prestar campanhas que
21	incentivem o público a procurarem sobre o passado dos partidos polí-
22	ticos e o governo deve ser responsável por fiscalizar os gastos públicos.
23	Só assim, será possível lutar pela representação política.
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**Desenvolvimento II:** No segundo desenvolvimento, temos a presença do tópico frasal, mas a ampliação contém pouco teor argumentativo. Primeiramente, a expressão “caixa 2” deveria estar entre aspas por ser um termo que não todos têm conhecimento, como também, ser justificada. É importante, também, explicar qual a relação entre o “caixa 2” e a falta de investimentos nas áreas da saúde e da educação. No último período, a presença do dado estatístico do Latinobarómetro deixou o texto expositivo.

Embora o parágrafo conclusivo comece bem ao retomar a tese, a proposta interventora não foi detalhada. Além disso, no primeiro parágrafo de desenvolvimento, o candidato falou sobre a participação política dos indivíduos e, na conclusão, não retomou ao que foi abordado de forma explícita. Ao final, seria interessante apresentar as consequências das ações interventoras para conter a problemática.



**Tema:** Os riscos da crise de representatividade para a democracia brasileira

**Sugestão de reescrita:**

1	Mudaram as estações, mas será que nada mudou?
2	Em 2011, a Primavera Árabe impulsionou cidadãos a protestarem contra o go-
3	verno ditatorial de países como a Tunísia e o Egito. A força coletiva resultou em revoltas
4	sociais que conseguiram derrubar os regimes que inibiam a liberdade da população, mos-
5	trando a importância da atuação cidadã. No Brasil, mesmo com um governo democrático,
6	vive-se uma sensação de descrença diante das promessas públicas, o que evidencia uma
7	crise de representatividade política e a necessidade de transformar esse cenário.
8	Primeiramente, é constante a quantidade de eleitores que votam sem pesquisar
9	sobre o partido político. Em muitos casos, as propagandas partidárias traçam o perfil do
10	candidato com características que se assemelham a um padrão: combatente de injustiças,
11	popular e simpático. Por conseguinte, as pessoas criam uma afinidade com o candidato
12	e, pela falta de senso crítico, não buscam referências sobre o seu passado político ou o do
13	partido. Tal fator é um agravante, pois os falsos compromissos estipulados pelos governan-
14	tes, se eleitos, geralmente, não são cumpridos, o que acarreta na decepção do eleitorado.
15	Outro fator determinante são as denúncias dos casos de corrupção. Frequentemen-
16	te, os meios de comunicação denunciam governantes que praticam o “caixa 2”, isto é, o
17	desvio de verbas públicas para detrimento próprio, o que parece justificar o porquê de a
18	maioria dos investimentos em saúde e educação nunca terem um resultado efetivo em
19	melhorias sociais. Além disso, segundo os dados do Latinobarômetro de 2015, 42% dos
20	brasileiros acreditam que a política perdeu a credibilidade com a população, neste sentido,
21	os indivíduos não se sentem representados pelos dirigentes vigentes, botando em risco a
22	desvalorização da participação civil.
23	É necessário, portanto, que os cidadãos exerçam sua atuação política para conter
24	esse impasse. Para tal, a mídia, com seu poder persuasivo, deve prestar campanhas que
25	incentivem o público a procurarem sobre os feitos dos partidos políticos; é dever, também,
26	de os indivíduos prezarem pelo bem-estar social e pesquisarem sobre os candidatos. Ade-
27	mais, é imprescindível que o Governo fiscalize com vigor os gastos públicos e puna aqueles
28	que cometerem irregularidades. Se a força do coletivo lutar por uma representação políti-
29	ca que preze pela transparência e democracia, a chegada de um Inverno Brasileiro poderá
30	ser freada.